

## Sindicato participa de ato contra privatizações no governo Serra

Ameaças atingem o banco Nossa Caixa, cuja matriz centralizou os protestos dos sindicalistas no dia 8 de novembro

Diretores do Sindicato participaram no último dia 8 de ato contra a possível privatização da Nossa Caixa e outras empresas públicas pelo governo Serra. A manifestação, em frente à matriz do banco na rua XV de Novembro, no Centro Velho de São Paulo, distribuiu "caixinhas de presentes" para denunciar o que vem sendo retirado da Nossa Caixa. A suspeita de que José Serra pretende iniciar processo de privatização ganhou força com a escolha, pelo governo, dos bancos Citibank e Fator para avaliar o valor de 18 estatais paulistas e gerenciar possível venda. O processo foi suspenso após obtenção de liminar.

No próximo dia 22, os trabalhadores de estatais alvos desta possível onda de privatização do governo paulista lançam uma campanha em defesa das empresas do Estado. "Não dá para assistir passivamente a mais um golpe contra o povo paulista. Os tucanos já fizeram muitos estragos entregando empresas brasileiras de mão beijada a grupos estrangeiros. Não vamos admitir que isso ocorra também com a Nossa Caixa,

um banco público que tem importante papel social", destaca a diretora sindical Marilda Marin, funcionária da Nossa Caixa. As privatizações já foram questionadas na Assembléia Legislativa (Alesp), mas sem que o governo admitisse o processo em curso.

Em março passado, o governo Serra sacou R\$ 2,1 bilhões, que representam 80% do patrimônio do banco, em troca da manutenção das contas da folha de pagamento do funcionalismo por cinco anos. E, há três meses, enviou à Alesp projeto-de-lei autorizando transferência de 70% dos depósitos judiciais e administrativos existentes no banco para a conta única do Tesouro Estadual. Outras empresas públicas na mira de José Serra são a Cesp, Sabesp, Metrô, Emplasa, Dersa e CDHU. "São setores essenciais que não podem simplesmente ser vendidos. O Estado tem um compromisso com a população, não pode sair sucateando o que existe para justificar uma venda", afirma Marilda.

Em 2001, foi aprovada na Alesp a venda de 48% das ações e de sete subsidiárias da Nossa Caixa, sendo que 28%



Marilda Marin, diretora do Sindicato, representa o ABC na atividade e fala à população de São Paulo

destas ações já foram vendidas. Apesar dessa operação ainda não tirar o controle do Estado sobre o banco, como o governo de José Serra tem maioria na

Assembléia, é sério o risco de que ocorra uma mudança de regras para permitir a venda total da instituição financeira pública. "Por isso estamos mobilizados e solidários com

os trabalhadores das demais empresas ameaçadas, pedindo o apoio de todos os funcionários do banco em mais esta luta", lembra a diretora sindical.

Leia  
mais

Leia o artigo desta semana "O inferno de Dante"

Diretores do Sindicato participam de paralisação em Curitiba

Bancos só podem abrir agências com segurança

e mais...

página 2

COE reúne-se com Santander na terceira rodada de negociação

Leia matéria sobre a Marcha da Classe Trabalhadora no De Olho no Site

Saiba mais sobre férias na coluna Direitos

página 3

Sindicato começa a resgatar história

Mês da Consciência Negra terá programação cultural

Na ponta da Língua

página 4

# HSBC Diretores do Sindicato participam de paralisação em Curitiba

Artigo

## O inferno de Dante

Os adeptos da leitura diária de jornais e revistas no Brasil vivem dias difíceis. Decerto que há exceções, mas são dias de terror. Todos as manhãs acordo com a ligeira impressão de que vou me deparar com as seguintes manchetes:

Veja - "Freira que deu chá a João Paulo I na madrugada da sua morte nega, mas foram encontrados panfletos do PT no seu hábito".

Folha - "Lula, como sempre, diz que não sabe de nada, mas Berzoini encontrou-se com Bin Laden mês passado".

Estadão - "Descoberto o mistério: Al Qaeda quer dizer PT em aramaico".

IstoÉ - "Exclusivo: nomes de Lula e José Dirceu aparecem em lista encontrada na bolsa de Judas Escariotes, diz pesquisador do Vaticano".

O Globo - "Encontrado, em fuga, militante do PT próximo ao Rebouças no dia do deslizamento".

Jornal do Brasil - "Marcola fala tudo. PT saudações".

No Brasil, a imprensa tem um comportamento similar ao da agroindústria da cana-de-açúcar em Alagoas. São poucas famílias que dominam o setor, e têm profundo desprezo pelo povo. Jornalismo é a única coisa que não praticam. Verdadeiras majestades, em geral, sempre contribuíram para o atraso da nação, repito, salvo honrosas exceções. (...) *Leia íntegra no site.*

**Sérgio Braga,**  
secretário de  
Finanças da Contraf

Funcionários lutam pelo fim das demissões e por melhores condições de trabalho

No último dia 12 diretores do Sindicato participaram de paralisação dos funcionários do HSBC na matriz do banco em Curitiba (Palácio Avenida) e nos centros administrativos Vila Hauer, Kennedy e Xaxim contra a retomada do processo demissional. Mais de 5.000 trabalhadores cruzaram os braços.

No final do mês passado, o HSBC havia garantido em negociação com os representantes dos bancários que não tinha demissões programadas. Dias depois, o banco mandou embora 120 trabalhadores, sendo 66 apenas em Curitiba. No Rio de Janeiro, a empresa de crédito Losango, do grupo HSBC, demitiu outros 90 funcionários.

A mobilização teve início logo cedo, às 6h, quando sindicalistas de todo o país se concentraram em frente aos principais portões de acesso dos centros administrativos, que permaneceram fechados

durante todo o dia. Na principal agência do HSBC em Curitiba, o Palácio Avenida, os caixas automáticos também não funcionaram.

"O banco não honrou com a palavra, disse que não haveria demissões mas fez o contrário", afirma Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC presente na mobilização. "Essa paralisação foi só um aviso do que irá ocorrer caso o banco mantenha essa postura", completa Anaide Silva, diretora do Sindicato e funcionária da instituição que também participou da atividade.

Entre as reivindicações dos bancários está o cumprimento da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe demissões imotivadas. *Com informações do Seeb Curitiba*

**Paralisação reuniu mais de 5.000 bancários**



Fotos: Cadi Busatto



## Plano de Saúde é pauta de reunião com o Itaú

No dia 9 de novembro houve reunião do Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde do Itaú (CAPS) na qual representantes do banco apresentaram justificativas para os reajustes propostos para o plano.

De forma geral, os bancários consideram correta a manutenção dos valores cobrados pelo Plano em 3,5% do salário, como acordado anteriormente. Porém, discordam em relação ao reajuste que o banco propõe aos agregados.

Entre as reivindicações feitas pelos funcionários está que o valor do fator moderador se mantenha inalterado. Também foi solicitado que o valor do reembolso seja ampliado para duas vezes o valor da consulta, subindo para R\$ 76.

"Chegamos a uma situação limite com o plano de saúde, porque o banco não tem respeitado a auto-gestão e implementado, de forma unilateral, reajustes muito além do acordo firmado. Auto-gestão significa que os trabalhadores tomem parte nas decisões e estamos reivindicando esse direito", afirma Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

Nesta reunião também foi cobrada resposta sobre o aditivo do Contrato de Trabalho. O banco disse que ainda está revisando.

Confira em nosso site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br) o resultado da negociação sobre outros temas, como plano odontológico e aposentados.

*Com informações da Contraf*

## Bancos só podem abrir agências com segurança

Na madrugada do último dia 8 a agência Diadema da Nossa Caixa foi arrombada. Mesmo assim, foi aberta normalmente para atendimento à população, com o uso de cadeiras para fechar a parte do vidro quebrada. Diretores do Sindicato estiveram presentes à agência e foram informados que a mesma situação já havia ocorrido no mês de setembro, porém sem abertura ao público. Além disso, o local foi assaltado várias vezes.

O Sindicato encaminhou carta ao Núcleo de Apoio da Nossa Caixa informando o ocorrido. "Exigimos a imediata restauração do vidro quebrado e a manutenção do vigilante noturno pela vulnerabilidade a que estão submetidos os funcionários, clientes e usuários do banco",

explica Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa. "Acreditamos que a segurança de todos os trabalhadores deve ser vista pela empresa como prioridade", finaliza Marilda.

### Denuncie

O Sindicato alerta os bancários que, caso esse tipo de situação ocorra em outras agências e bancos, comuniquem imediatamente à entidade para que possam ser tomadas todas as providências necessárias. Nenhum local de trabalho pode ser aberto sem que ofereça as mínimas condições de segurança aos trabalhadores, clientes e usuários.

Faça a sua parte, denuncie qualquer irregularidade, entre em contato com o Sindicato, ligue 4993-8299.

# Santander COE reúne-se com Santander na terceira rodada de negociação

Comissão de Organização dos Empregados apresenta novas demandas para inclusão na CCT

No último dia 9 foi realizada a terceira rodada de negociações entre os representantes dos bancários e o Santander. Em pauta as cláusulas já existentes que necessitam de melhorias e algumas demandas novas para inclusão no aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008.

O banco acatou a reivindicação da Comissão de Organização dos Empregados (COE), da qual o Sindicato participa, de estabilidade provisória de 120 dias para pais e mães que adotarem crianças de até 12 anos (cláusula 36). No acordo atual apenas as mães eram contempladas com o benefício em caso de adoção de criança de até 3 anos.

Sobre as férias os bancários reivindicaram que a escala deve ser debatida com os funcionários. A direção do Santander não aceitou a inserção desta cláusula no

aditivo, entretanto, disse que a orientação passada aos gestores é de que não seja feito nenhum tipo de coação neste sentido. Os dirigentes sindicais ressaltaram que irão denunciar os gestores que não seguem essa orientação e praticam assédio moral ao impor meses indesejados e obrigar a venda de dez dias de férias. O Santander se dispôs a discutir o assunto nas reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas.

Referente à Remunerada Pré-Aposentadoria (cláusula 40), conhecida como pijama, o banco não quis nem discutir o assunto, alegando que enfrentou mais de mil ações na Justiça de funcionários que chegaram a se beneficiar da cláusula.

Mesmo com a insistência dos representantes dos bancários em pedir isonomia no pagamento de vale-refeição aos funcionários afastados pelo prazo de seis



Gerardo Lazzari

**Ageu Ribeiro, diretor do Sindicato (segundo da dir. para esq., de frente), participa da negociação com o Santander**

meses, o mesmo de concessão da cesta-alimentação, o Santander também rejeitou a proposta.

## Negociação

No dia 14 de novembro ocorreu a última negociação dos funcionários com o banco para concluir os debates das novas propostas, entre as quais auxílio educacional, estabilidade pré-aposenta-

doria de 36 meses e PCS (Plano de Cargos e Salários), discutir os termos aditivos da Cabesp e Banesprev e o Programa de Participação nos Resultados (PPR). Até o fechamento desta edição a reunião não havia sido concluída. Confira o resultado em nosso site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br).

Com informações da Afubesp

## Direitos

### Férias

A CLT estabelece que todo empregado terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem prejuízo de remuneração. A Constituição Federal, por sua vez, garante que, além da remuneração, será devido 1/3 do salário a mais na ocasião das férias. A remuneração a ser considerada para pagamento das férias é aquela paga no momento da concessão, acrescida dos adicionais noturno e insalubre e da média das horas extras.

As férias serão concedidas nos doze meses subsequentes a data em que o empregado tiver adquirido o direito, sob pena de serem pagas em dobro. Quem define as férias é o empregador, que deverá comunicá-las por escrito ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 dias.

Em regra, as férias devem ser concedidas num único período, e, somente em casos excepcionais poderão ser fracionadas em dois períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a 10 dias corridos. Mas, atenção: é você, empregado, quem decide se irá ou não converter 1/3 das férias em dinheiro; ou seja, é o empregado quem decide se irá usufruir de 30 dias de férias ou de 20 dias. O empregador não pode obrigá-lo a gozar de apenas 20 dias, compelindo-o a receber os dez dias restantes em dinheiro. Essa prática é abusiva e, ocorrendo na sua agência, deve ser comunicada ao Sindicato. Para que as providências legais sejam tomadas, ligue 4993-8299 e informe-nos.

Departamento Jurídico

## De Olho no Site

### Trabalhadores apresentam agenda de desenvolvimento

Numa carreata que contou com aproximadamente 500 veículos, militantes de 300 sindicatos filiados à CUT-SP se deslocaram da sede Central até a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para lançar, na manhã de 13 de novembro, a Agenda dos Trabalhadores pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda no Estado de São Paulo. Dirigentes da Fetec SP e do Sindicato dos Bancários do ABC estiveram na atividade representando a categoria bancária.

Fonte: Fetec SP

### BV São Caetano faz a diferença para a criança

Funcionários, dirigentes, operadores, lojistas, parceiros e colaboradores da BV Filial São Caetano confirmam o exemplo de que a união em torno de um objetivo traz resultados concretos. Com a atuação desses voluntários foram entregues 2.700 brinquedos na comemoração do Dia das Crianças no Espaço Viver Melhor, no dia 20 de outubro. Além dessa arrecadação, um grupo de voluntários ajudou no dia do evento com a entrega dos brinquedos e houve uma apresentação teatral, disponibilizada a partir da mobilização da BV São Caetano.

### Centrais Sindicais lançam a 4ª Marcha da Classe Trabalhadora

A CUT e outras quatro centrais sindicais lançaram no último dia 7 a 4ª Marcha da Classe Trabalhadora. O lançamento foi feito no Senado e a Marcha está programada para o dia 5 de dezembro.

Entre as principais reivindicações estão a redução da jornada de trabalho sem corte no salário, mais e melhores empregos e o fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas. A expectativa das centrais é reunir cerca de 50 mil trabalhadores na Marcha.

Após o evento de lançamento, realizado no auditório Petrônio Portela, os sindicalistas encaminharam a pauta de reivindicações ao presidente interino do Senado, Tião Viana, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia.

Fonte: Contraf, com informações da Agência Senado e Fenaef

### Santander vende a parte italiana do ABN/Amro

O Santander anunciou no dia 8 a venda da parte italiana do ABN/Amro. O grupo holandês havia adquirido no ano passado o banco Antonveneta da Itália por 7,5 bilhões de euros e agora o Santander, que comprou o ABN, vendeu a parte italiana por 9 bilhões de euros.

Fonte: Contraf

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

# Memória Sindicato começa a resgatar história

Dois ex-presidentes da entidade e o metalúrgico Philadelpho Braz, referência para o sindicalismo da região, participam de café e entrevistas na sede

Fotos: Roberta Alves



**Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, conversa com um dos ex-presidentes da entidade, Osmar Marquezini**



**Da dir. para esq.: Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato; Lincoln S. Grillo, primeiro presidente da entidade; Philadelpho Braz, metalúrgico, e sua esposa, Lourdes M. Braz**

O Sindicato recebeu na última quinzena três importantes representantes da história da entidade e região: o metalúrgico Philadelpho Braz, referência para o movimento sindical no Grande ABC a partir da década de 40; Lincoln dos Santos Grillo, ex-prefeito de Santo André e o primeiro presidente da associação e posteriormente Sindicato dos Bancários do ABC, e Osmar Marquezini, que esteve à frente da entidade por mais de uma década. As visitas fazem parte de projeto de memória que começa a ser desenvolvido pelo Sindicato e deve culminar em publicação, vídeo e exposições em 2009, quando a entidade completa 50 anos.

Durante conversas informais e entrevistas

com os três foi possível dar início à reconstrução do período originário da entidade até meados dos anos 80. Informações valiosas – como o panorama político, concentração de forças e influência no sindicalismo regional – foram consolidadas pelos depoimentos, embora existam ainda várias indagações a serem esclarecidas nesta verdadeira linha do tempo. Para respondê-las e acrescentar novos dados, o Sindicato prossegue buscando contatos com ex-sindicalistas ou bancários que ajudaram a construir essa história. Caso você conheça alguém nessa situação ou tenha pessoalmente participado, entre em contato pelo telefone 4993-8299.

## na ponta da Língua

### SALÁRIO E CONDIÇÕES

“Como o professor tem de fazer jornada tripla, se precisa ir ao médico, muitas vezes, tem de faltar. O professor precisa ter melhores condições de trabalho e um bom salário para poder diminuir a jornada”. Carlos Ramiro de Castro, presidente do sindicato dos professores do ensino público de São Paulo, sobre as faltas de professores na rede estadual (FSP - 12/11/07)

### PELA AULA

“A secretaria e as associações de classe precisam sentar e se acertar. O que não pode é o aluno ficar sem aula”. Sonia Penin, diretora da Faculdade de Educação da USP (FSP - 12/11/07)

### FRASES

“Ainda não vi ninguém que ame a virtude tanto quanto ama a beleza do corpo”. Confúcio

“Adote o ritmo da natureza. O segredo dela é a paciência”. Ralph Waldo Emerson

“Ainda não se levantaram as barreiras que digam ao gênio: ‘daqui não passarás’”. Beethoven

## Mês da Consciência Negra terá programação cultural

*Atividades e protestos serão realizados em várias cidades do País, entre as quais Santo André*

O mês da Consciência Negra será marcado por várias atividades culturais e protestos no País. Já o feriado, em 20 de novembro, registra a morte de Zumbi dos Palmares no ano de 1695 e atinge 262 cidades espalhadas pelo País, entre elas seis do Grande ABC - a única exceção é São Bernardo. Em São Caetano a Prefeitura antecipou a folga para o dia 16, emendando com o feriado da Proclamação da República, enquanto Diadema terá o feriado pela primeira vez, apesar de já adotar o mês da Kizomba (série de comemorações e atividades relacionadas à data) desde 2001. O Sindicato não terá expediente neste dia.

O Quilombo dos Palmares é o mais conhecido núcleo de resistência negra à escravidão no Brasil. Localizado na Serra da Barriga, por volta de 1600 (hoje União dos Palmares, em Alagoas), reuniu mais de 30 mil pessoas, resistindo a investidas militares de portugueses e holandeses. Zumbi, que teria nascido livre ali, foi raptado e dado a um padre ainda criança, mas fugiu e retornou a Palmares aos 15 anos, tornando-se líder daquela comunidade. Traído, foi capturado e morto pelas tropas portuguesas.



### Santo André

Entre as várias atividades que marcam o mês em Santo André estão a celebração de missa afro, na Igreja do Carmo, a partir das 19h do dia 20, seguida da Festa do Beco (20h, na Praça do Carmo) e o Chá Brecha, dia 25 às 15h, no Centro Comunitário Jardim Santo André – Rua Galiléia, 32. Palestras, vídeos e discussões literárias integram a programação, que pode ser conferida no [http://www.santoandre.sp.gov.br/bn\\_conteudo.asp?cod=6875](http://www.santoandre.sp.gov.br/bn_conteudo.asp?cod=6875).



#### Presidente:

Maria Rita Serrano

#### Diretor de Imprensa:

Ageu Ribeiro

**Jornalista responsável, redação e diagramação:**  
Roberta Alves (MTB 42.757)

**Redação e revisão:**  
Maria Angélica Ferrasoli (MTB 17.299)

**Sede:** Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

#### Projeto gráfico:

Marcelo Rodrigues

#### Impressão:

NSA Editado em 14/11/2007

**Tiragem:** 7.500

#### E-mail:

imprensa@bancariosabc.org.br

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)